

UNIVERSIDAD DE LA REPUBLICA

PLANO DE CURSO

Disciplina: ETNOLOGIA DA INTERVENÇÃO, CIDADES E ESTÉTICAS TERRITORIAIS

Disciplina correspondiente a un Curso de Maestría- 30 hs.

Maestría en ANTROPOLOGIA DE LA CUENCA DEL PLATA

Programa Posgrado.. Facultad de Humanidades y Ciencias de la Educación.
Universidad de la República – UDELAR. Montevideo - Uruguay.

Professor: José Basini

Período: 13 – 24 de agosto 2012

EMENTA

Pressupostos para uma etnologia da intervenção. Dinâmicas e estéticas territoriais nas cidades.

OBJETIVOS

- a) Apresentar os aspectos vinculares entre pesquisa e intervenção social, e a importância da estética como metodologia que proporciona ferramentas conceituais para a prática reflexiva no campo antropológico.
- b) Propor os pressupostos para uma etnologia da intervenção.
- c) Mostrar os diversos usos do conceito de estética e seu interesse para o campo de produção antropológica.
- d) Visualizar os aportes da teoria do conhecimento e da teoria da arte para o campo antropológico.
- e) Apresentar os modelos teórico-metodológicos e seus mais importantes autores em relação às estéticas territoriais e os estudos urbanos.
- f) Abordar o estudo das estéticas territoriais e da geopolítica fronteiriça na pan-amazônia.
- g) Possibilitar a compreensão e o exercício da observação estética a partir dos estudos sócio-espaciais e das práticas reflexivas da antropologia.

PROGRAMA

APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA. PLANO DE CURSO. OBJETIVOS, METODOLOGIA. ESTRATÉGIAS DO CURSO, CRONOGRAMA.

BASTIDE, Roger (1979) *Antropología Aplicada*. São Paulo: Perspectiva.

DERRIDA, Jacques – Posições. Valencia: Pre-textos, 1977

GHASARIAN, Christian De la etnografía a la antropología reflexiva. Nuevos campos, nuevas prácticas, nuevas apuestas. Buenos Aires: Ediciones del Sol, 2008

FERRY, Lucy Homo aestheticus. São Paulo: Ensaio, 1994.

PESQUISA DE CAMPO E INTERVENÇÃO SOCIAL: ALGUNS DILEMAS

DERRIDA, Jacques (1994) Las pupilas de la universidad. El principio de razón y la idea de universidad. Em: Hermenéutica y racionalidad. Vattimo, Gianni (comp) NOVUM, Santa Fé de Bogotá.

MENDES, Marcos de S. (1998) Heinz Forthmann. (Documentário), 56 min/NTSC., FUNARTE, Rio de Janeiro

A DE- CONSTRUÇÃO DO MÉTODO CIENTÍFICO

BATESON, Gregory (1958) 1990 "Epílogo" Em: *Naven. Um ceremonial iatmul* Barcelona:Jucar Universidad.

CARDOSO, Ruth (1986) Aventuras de antropólogos em campo ou como escapar das armadilhas do método, in CARDOSO, Ruth Org. *A Aventura Antropológica-teoria e pesquisa*. São Paulo: Paz e Terra, 1986.

PEREIRA DE QUEIROZ, Maria I (1992) "O pesquisador, o problema da pesquisa, a escolha de técnicas: algumas reflexões". In : *Textos* 3.2 série

BOURDIEU, Pierre et al. "La construcción del objeto". In: *El oficio de sociólogo*. México: Siglo XXI, 1985.

CLIFFORD, J; MARCUS, G (Eds). 1991, *Retóricas de la antropología*. Madrid: Jucar Universidad.

FOUCAULT, Michel (1971) Sobre a arqueología das ciencias. Resposta ao círculo epistemológico. Em: Estruturalismo e teoria da linguagem p.19-55, VOZES, Petrópolis.

SOBRE COMO ENTRAR AO CAMPO:

FOOTE-WHYTE, William (1975) "Treinando a observação participante", in: A. Z. Guimarães (org.), *Desvendando máscaras sociais*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, p. 77-86.

BATESON, Mary Catherine (1958) "Participant observers" Em: *With a daughter's eye*, WHILLIAM MORROW AND COMPANY, New York.

SAMAIN, Etienne. (2004) Balinese carácter (re) visitado. Em: *Os argonautas do mangue*. Alves, André.UNICAMP, São Paulo

BRUCE, Albert (2002) "Introdução. Cosmologias do contato no Norte Amazônico". Em: *Pacificando ao Branco*.

SAHLINS, Marshall (1988) "Otros tiempos, otras costumbres: La antropología de la historia". In: *Islas de historia. La muerte del capitán Cook. Metáfora, antropología e historia*. P. 47 – 79 . Barcelona: Gedisa.

O VÍNCULO COMO CHAVE COGNITIVA

CRAPANZANO, Vicent (1991a) "Dialogo", in: *Anuário Antropológico 188*. Brasília DF: Editora Universidade de Brasília.

_____(1991b) "El dilema de Hermes: La máscara de la subversión en las descripciones etnográficas". In: *Retóricas de la Antropología*, James Clifford y George E. Marcus (Eds). Madrid: Jucar Universidad.

DERRIDA, Jacques (2003) *Da hospitalidade* São Paulo: Escuta.

LÉVINAS, Emmanuel *Entre nós. Ensaios sobre a alteridade* Petrópolis : Editora Vozes, 2005.

DESDE O FRONT

BASTIDE, Roger (1979) *Antropologia Aplicada*. São Paulo: Perspectiva.

FIRTH, Raymond (1977) *Tipos Humanos* . Buenos Aires: Eudeba.

FOSTER, George (1974) *Antropología Aplicada*. México D.F: Fondo Cultura Económica.

NOLASCO, Margarita "La antropología aplicada en México y su destino final: el indigenismo". In: *De eso que llaman la Antropología Mexicana* México D.F: Editorial Nuevo Tiempo, 1970, pp. 66-93.

THIOLLENT, Michel (1994) *Metodologia da Pesquisa Ação*. São Paulo:Cortez.

ETNOLOGIA DA INTERVENÇÃO E ANTROPOLOGIA REFLEXIVA

BATESON, Gregory "Toward a theory of schizophrenia" e "Double Bind", in *Steps to an Ecology of Mind*, New York: Ballantine Books, 1969.

_____"Information and Codification: a Philosophical approach" In: *Communication: the social matrix of psychiatry* New York: W.W.Norton, 1987.

BATESON, Mary Catherine "Sex and Temperament" e "Participant Observers" In: *With a Daughter's Eye: a memoir of Margaret Mead and Gregory Bateson* New York: William Morrow and Company, 1984

FOUCAULT, Michel *Theatrum Philosoficum .Um dialogo sobre os prazeres do sexo, Nietzsche, Freud e Marx*. São Paulo: LANDY, 2000.

GEERTZ, Clifford "Os usos da diversidade". In: (Org) FONSECA, Claudia *Revista Horizontes Antropológicos*. Porto Alegre: Pós Graduação em Antropologia Social. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1999.

NIETZSCHE, Friedrich "Por que sou tão sábio" In: *Ecce homo* São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

REYNOSO, Carlos C.Ceertz, J.Clifford y otros. *El surgimiento de la antropología posmoderna*. Barcelona, Gedisa, 1996.

GHASARIAN, Christian De la etnografía a la antropología reflexiva. Nuevos campos, nuevas prácticas, nuevas apuestas. Buenos Aires: Ediciones del Sol, 2008.

BOURDIEU, P & WACQUANT, Introduction: L'és fins de la sociologie réflexive Em: Bourdieu, P. Réponses. P. 13 – 70. Pour une anthropologie réflexive. Paris: Éditions du Seuil, 1992

MOONEN, Frans *Antropologia aplicada* SP. Ática, 1988

A ESTÉTICA. O JOGO PENDULAR. A DECÊNCIA, A INCOMPLETITUDE, A BELEZA, O ETHOS, O NASCIMENTO DA TRAGÉDIA E DA PERSPECTIVA

NIETZSCHE, F O Nascimento da tragédia ou helenismo e pessimismo (1886)
_____ Ecce homo. De como a gente se torna o que a gente é (1888)

_____ Crepúsculo dos ídolos ou como filosofar com martelo (1888)

BRESSANE, J *Dias de Nietzsche em Turim*. Filme. 81 min. Brasil, 2001.

A ESTÉTICA COMO MONTAGEM

BOLLE, Willi Os autores e suas obras. Entrevista a Willie Bollie. Apresentação das *Paissagens* de Walter Benjamin. Prof. Renán. Manaus: TV UFAM, 2008.

BENJAMIN, Walter “Paris, capital do século XIX” (p.53-67); “Paris antiga, catacumbas, demolições...” (p.121 – 139) *Paissagens* São Paulo: Editora UFMG/Imprensa oficial do Estado de São Paulo, 2007.

LE BRETON, André “Breton diante da esfinge p.7 – 20; “ Nadja” p. 21-65; “ Panorama crítico” Em: *Nadja* São Paulo: Cosac Naify, 2007.

AUGE, Marc Introdução. Dos lugares aos não lugares p. 71 – 111 Em: Introdução a uma antropologia da supermodernidade. Campinas: Papirus, 1994.

BENJAMIN, W. A modernidade e os modernos. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2000.

GIDDENS, Anthony As consequências da modernidade. São Paulo: Unesp, 1991.

LANG, Fritz Filme Metrópolis P & B mudo. Alemanha, 153 m, 1927

ESTÉTICAS, VELOCIDADE E URBANISMO

BENEGAS, Noni “Teoría de la velocidad” In: 5 Cyberconf – Quinto Congreso Internacional sobre el Ciberespacio. Madrid: Telefónica, 1996.

DELEUZE, Gilles A imagen – tempo. Cinema II. Título original: L'image – temps. Tradução Eloisa de Araujo Ribeiro. São Paulo: Brasiliense, 2005.

VIRILIO, Paul. "Dromología: la lógica de la carrera" In: 5 Cyberconf – Quinto Congreso Internacional sobre el Ciberespacio. Madrid: Telefónica, 1996..

_____ El cibermundo, la política de lo peor. Madrid: Cátedra, 1997.

BASINI, Jose La sobremodernidad en el Amazonas. Manaus: eclosión de espacios y velocidades. Em: El territorio como "demo": demo(a)grafías, demo (a) cracias , y epi- demias. Sevilla (Orgs) Carlos Tapia & Carmen Guerra. Universidad Internacional de Andalucía, Universidad de Sevilla, Sevilla, 2011.

ESTÉTICAS TERRITORIAIS: QUANDO O TERRITÓRIO É O MAPA

DELEUZE & GUATTARI,F.. *Tratado de Nomadologia* (p,11-110); *O Liso e o Estriado*(179-214). Em Mil Platôs, Vol. 5, Rio de Janeiro: Editora 34,1997.

DELEUZE, Gilles. A- Z .Abecedário de Deleuze. Entrevista de Claire Parnet, Paris, 1987

BASINI, José Índios num país sem índios. A estética do desaparecimento. Um estudo sobre imagens índias e versões étnicas no Uruguai. Tese de doutorado. PPGAS/UFRGS. Porto Alegre, 2003.

ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de CARAJÁS: A GUERRA DOS MAPAS. Belém, Falangola, 1994.

MAFFESOLI, Michel Sobre o Nomadismo SP, Record, 2001.

A ESTÉTICA DO COLONIALISMO E os embates renovados do COLONIALISMO INTERNO

BOSI, Alfredo Dialética da colonização. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

BOURDIEU, Pierre Cap 1 e 2. Em: Homo academicus. p. 11-96. Buenos Aires, S.XXI Editores, 2008.

GRUZINSKI, Serge La colonization de l'imaginaire. Sociétés indigènes et occidentalisation dans le Mexique espagnol. XVI – XVIII siècle. Paris: Gallimard, 1992.

TAUSSIG, Michael Mimesis and alterity. A particular history of de senses. New York – London. Routledge, 1993.

_____ Xamanismo, colonialism e o homem selvagem. Um estudo sobre o terror e a cura. São Paulo. PAZ E TERRA, 1993.

PROGRAMA AMAZONIA DOS VIAJANTES. Cidades em perspectiva. Entrevista GUIGOU & BASINI. TV UFAM, 02/05/2011

SANTOS, Boaventura de Sousa Descolonizar el saber, reinventar el poder. Montevideo, Trilce, 2010.

HARVEY, David Espacios del capital. Hacia una geografía crítica. Madrid: Akal, 2001.

MOONEN, Frans Antropología aplicada SP. Ática, 1988

OS ESTUDOS SÓCIO-ESPACIAIS: CIDADES, FRONTEIRAS E MOBILIDADE HUMANA

Anais do III CONGRESSO INTERNACIONAL DE ESTUDOS SÓCIO-ESPACIAIS: CIDADES, FRONTEIRAS E MOBILIDADE HUMANA 23 – 25 DE NOVEMBRO 2012, MANAUS-BRASIL.

ESTÉTICA E INTERVENÇÃO NA AMAZÔNIA BRASILEIRA

BASINI, Jose Cabeza de motor. *Ensayos sobre mecano-canibalismo*. Em: *Trayectos antropológicos*. (Org) Nicolas Guigou. Montevidéu, Nordan, 2007.

_____. Estéticas territoriais e alteridades territoriais indígenas na Amazônia. Em: *Amazônia e outros temas*. PPGAS – Museu Amazônico, Manaus, Edua, 2010

BECKER, Bertha Amazônia. *Geopolítica na virada do III milênio*. Rio de Janeiro: Garamond, 2006.

BERNO DE ALMEIDA, Alfredo W. 2009 “A nova “fisionomia”étnica das cidades amazônicas”. In: *Terra urbana e territórios na Pan – Amazônia*. III Fórum Amazônico, Ciudad Guayana (Venezuela). Rosa Acevedo y Alfredo Wagner (Orgs). Manaus: Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia, 2009.

HARRIS, Mark “Presente ambivalente: uma maneira amazônica de estar no tempo” In: *Sociedades Caboclas Amazônicas*. Cristina Adams, Rui Murrieta e Walter Neves (Orgs) pp.81 – 108. São Paulo: Annablume, 2008.

NUGENT, Stephen. “Utopias e distopias na paisagem social amazônica” In: *Sociedades Caboclas Amazônicas*. Cristina Adams, Rui Murrieta e Walter Neves (Orgs) pp.33 – 44. São Paulo: Annablume, 2008.

PEREIRA, Deusamir Amazonia insustentável. Zona Franca de Manaus: estudo e análise Manaus: Valer, 2006.

ESTRATÉGIAS

O curso desenvolver-se-á através de leituras, aulas expositivas, seminários, debates, levantamento bibliográfico e exibição de filmes. Os textos selecionados no programa permitirão abordar os diferentes temas, correntes teóricas e questões atuais tratadas pela Antropologia e outras áreas do conhecimento em relação aos pressupostos para uma etnologia da intervenção, as estéticas territoriais e a cidade. As atividades serão desenvolvidas em grupos e também individualmente. Para leitura obrigatória, foram selecionados textos que abordam os principais assuntos da disciplina.

AVALIAÇÃO:

Serão realizadas avaliações na forma de questões específicas e apresentação de seminários temáticos abordando os textos de leitura obrigatória e o conteúdo de acordo com os tópicos definidos no programa. Será aplicada uma avaliação com questões específicas e/ou apresentação de seminários temáticos abordando os textos

de leitura obrigatória e o conteúdo das aulas. A nota final resultará da média aritmética das avaliações.

Jose Exequiel Basini Rodriguez. Professor Departamento de Antropologia e Programa Pós- graduação em Antropologia Social da Universidade Federal do Amazonas, Amazonas – Brasil. Coordenador Laboratório de Estudos Pan-amazônicos - Pesquisa e Intervenção Social – LEPAPIS. Universidade Federal do Amazonas. Coordenador Projeto Binacional CAPES/UDELAR. “Cidades em perspectiva”: Um estudo sócio-espacial sobre as cidades de Manaus e Montevideo. Programa de Cooperação Internacional CAPES/ UDELAR.

Data: 23/02/2012

Etnologia da intervenção, cidades e estéticas territoriais